

Pe. Décio, cidadão honorário de Brasília

Reitor da Católica é especialista em sanear e recuperar instituições de ensino

Rogério dy la Fuente
de Taguatinga

Aos 70 anos de idade, o mineiro da cidade de Bom Despacho, responsável pela condução da maior instituição privada de ensino superior do Distrito Federal, recebe hoje uma das maiores distinções de sua vida. Às 16h, em sessão solene na Câmara Legislativa do DF, o padre Décio Batista Teixeira, reitor da Universidade Católica de Brasília será agraciado com o título de Cidadão Honorário de Brasília.

De acordo com o autor da proposta de concessão do título, deputado distrital Tadeu Filipelli (PMDB), o que justifica a homenagem é a contribuição do padre Décio ao desenvolvimento da educação no DF. O homenageado, entretanto, foge da promoção pessoal e afirma que a distinção é

"Vou receber o título em nome da equipe que consegui formar ao longo dos anos e que transformou a Católica na universidade que é hoje"

um reconhecimento ao trabalho de toda a equipe da Universidade Católica de Brasília (UCB). "Sou apenas o ente de personificação do trabalho aqui desenvolvido. Vou receber o título em nome da equipe que consegui formar ao longo dos anos e que transformou a Católica na universidade que é hoje", declara o reitor.

A identificação do padre Décio com o que hoje é a Universidade Católica de Brasília, uma instituição com 20 cursos de graduação, três pós-graduações e um colégio de aplicação que congregam 12,5 mil alunos, é umbilical. Ordenado padre em 1º de ju-



Pe. Décio Batista Teixeira

lho de 1955, em Turim, na Itália, o hoje reitor foi o inspetor da Superior Provincial da Inspetoria São João Bosco, da Congregação Salesiana, de 1966 a 1972. Neste período, em Brasília, a rede privada de ensino era dominada pelos colégios católicos. Diante do pedido de diversos pais de estudantes do Colégio Dom Bosco para que a formação deles tivesse continuidade

em uma faculdade católica, o inspetor tentou viabilizar o pleito.

Como a congregação dos Irmãos Salesianos de Dom Bosco, mantenedora do Colégio Dom Bosco, não dispunha sozinha dos recursos necessários à constituição de uma faculdade de porte, o inspetor atuou como catalizador de uma joint-venture inédita dentro das instituições católicas de ensino. Por iniciativa do inspetor foi formado um pool reunindo os irmãos e irmãs Salesianos de Dom Bosco, os irmãos Maristas, La Sallistas e os Padres Estigmatinos, que até hoje são as instituições mantenedoras da UCB.

Coincidentemente, vinte anos depois da criação das Faculdades Integradas Católicas de Brasília, como reitor da instituição o padre Décio completou o que define como sua principal realização: em 28 de setembro de 1994, pela portaria nº 1.827, o Ministério da Educação reconheceu a instituição como universidade. "Foi, sem dúvida, o maior feito de minha vida na condição de administrador", avalia.

Por indicação da diretoria da universidade, pelo terceiro mandato consecutivo, padre Décio é o reitor da UCB. Iniciou seu trabalho à frente das Faculdades Integradas no início de 1988, quando a instituição passava por uma séria crise financeira. Os registros da época dão conta que a dívida da Católica equivalia a R\$ 40 milhões, em valores de hoje. As faculdades possuíam ape-

nas 4 cursos e aproximadamente 4,5 mil alunos.

Graças a uma política de rigoroso controle de gastos, no final do ano as faculdades não possuíam mais débitos. "Este foi o período mais difícil de minha vida administrativa. Além dos credores batendo cotidianamente à nossa porta, vivíamos um momento no país em que a cada dia o Governo editava uma Medida Provisória sobre mensalidades escolares. Era um caos", recorda-se.

Na superação das dificuldades da época e no erguimento da instituição, o reitor da instituição atribui a uma pessoa, o administrador Antônio Godoy Caldeira de Oli-

veira, a principal parcela de responsabilidade. "Ele conseguiu por em prática um lema que aprendi de meu pai, que era dono da Indústria de Calcário Dom Bosco Ltda, em São João del Rey (MG). O lema é: 'o que é necessário se compra e não se olha o preço. O que não é necessário não se compra e também não se olha o preço'."

A carreira do padre Décio é coberta de sucessos, mas repleta de ocupações em diferentes níveis hierárquicos na Igreja. Antes da gestão da UCB, por três anos ele foi diretor do Colégio Dom Bosco, o que significa uma ascensão, mas antes disto, foi Consultor Jurídico no Vaticano (1973-1983), presidente da Comissão de Reestruturação do Instituto Universal de Ciências de la Educación, na Cidade do México, Procurador-Geral

"Vamos continuar investindo na formação de nossos professores, concedendo bolsas para que eles façam mestrado e doutorado"

da Congregação Salesiana e presidente da Comissão Internacional de Reestruturação da Universi-

dade Pontifícia Salesiana.

O mandato do reitor da Católica expira no ano 2.000 e até lá ele está cheio de planos. Toda a arrecadação da UCB é reinvestida na ampliação da própria universidade. "Pretendemos abrir um mestrado em Direito e, talvez um curso de Odontologia. Além disto, vamos continuar investindo na formação de nossos professores, concedendo bolsas para que eles façam mestrado e doutorado. Uma empresa é a cara de seu corpo técnico, de seus administradores", defende.